

ITAPAJÉ

Data de criação: 22/12/1849

Gentílico: itapageense

Toponímia: palavra originária do tupi, que significa “frade de pedra”.

Distância de Fortaleza: 142 km

Acesso: BR-222

População: 45.759 hab.

Área: 439,50 km²

Secretaria da Cultura: (85) 3346-1169

Itapajé era denominado Santa Cruz, passando a chamar-se Riacho do Fogo, em decorrência de inúmeros conflitos entre cangaceiros, invasores e nativos, acontecidos na região.

A cultura local se expressa nos reisados e festivais de quadrilha, nas melodias dos bequeiros e nos passos da Companhia de Dança Magará. O ecoturismo de aventura atrai visitantes para as trilhas verdes e bicas naturais da região. Formações rochosas, como a Pedra do Frade, pontuam os cenários do município.

ATRATIVOS

Frade de Pedra

Responsável pela derivação do nome do município, é uma agulha de granito, no formato de um grande monge ajoelhado. Sua base está a 850 metros do nível do mar.pode ser vista de quase todos os ângulos da região, principalmente pelos viajantes que trafegam na BR-222. Constitui-se hoje num dos principais atrativos para desportistas, já que possibilita uma das melhores vias de escalada do Estado.

Igreja Matriz de São Francisco de Assis

A arquitetura barroca e a coleção de obras sacras impressionam. Sua construção ocorreu entre 187 e 1877, com a ajuda dos flagelados da seca, que recebiam pelos seus trabalhos gêneros alimentícios.

Casa de Quintino Cunha

Piscina de Soledade (Balneário)

Trilha do Frade

Companhia de Dança de Mangará

Exposição Agropecuária de Itapajé

Reisado do Serrote do Meio

NA TRAMA DAS MÃOS

Os belos sobrados comerciais do centro, com sua arquitetura centenária, são um testemunho edificado que atesta a importância econômica de Itapajé, pertinho de Fortaleza e no cainho das rotas que cruzam desde o Cariri até o Sertão Central. Destaca-se, ainda, na paisagem urbana, a mais antiga construção do município, a capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, de 1723. Além desta, outros templos religiosos de importância histórica e cultural são a Igreja de N. Sra. da Penha (de 1843), e a Matriz

de São Francisco, construída no ano da seca de 1877. Nos distritos de Santa Cruz e Pitombeiras, podem ser visitadas fazendas remanescentes do século XVIII (ciclo do gado), e do ciclo econômico do algodão (meados do XIX até a década de 70 do século XX). Mas a maior fonte atual de geração de renda para mulheres (e também homens!) de Itapajé vem sendo a produção de esmerados bordados. Tanto que, em 2005, a Assembléia Legislativa outorgou a Itapajé o título de Capital Cearense do Bordado. As mais variadas técnicas nesta arte podem ser encontradas nas peças em exposição na Cooperativa de Artesão, que também comercializa artesanato em fibra de bananeira, couro e madeira. Uma visita a Itapajé só fica completinha ao provar o prato mais típico do lugar: a famosa lingüiça, comida com paçoca de carne do sol e banana. Para sobremesa, deleite-se com a variedade de queijos e a farta produção de doces artesanais, feitos com frutas da região. Delícia.